



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO II

Nº 19

31/7/87

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte

REDACÇÃO: Drs. Gervásio L. Martins, António Neves Leal
e José Rodrigues Ribeiro

O Sucesso das "Sanjoaninas 87"

Terminaram apoteoticamente no passado dia 28 de Junho último, as - SANJOANINAS 87 - e já constituem uma forte

Do que foram essas manifestações de alegria, cultura e recreio durante dez (10) dias consecutivos, vamos procurar

Desporto a vários níveis e modalidades a todas as classes etárias; Concerto de música popular e erudita de âmbito regional, nacional e internacional; Touradas de praça com casas à cunha e soberbos carteis de matador de toiros e cavaleiro e, ainda uma trouxada à coôrda; Feira do livro com autores regionais e nacionais; Coroação e desfile pelas ruas da cidade de uma coroação do Senhor Espírito Santo; Desfile de bonitos Grupos Folclóricos nos locais mais apropriados; Encontros de cinema, música e cultura a vários níveis; Passagem de modelos e coros; Noite de música popular e erudita; Espera de gado com festa alegre e vibrante de entusiasmo; Feira



saudade, porque elas foram a VERDADE mais forte e real da grande capacidade realizadora das nossas gentes, que se mobilizaram social, económica e culturalmente em todo o nosso concelho, onde as freguesias da Terra Chã e da Ribeirinha, através das suas Casas do Povo apoiaram respectivamente 9 e 6 marchas populares. Isto significa muita vontade de estar presente e um querer muito forte e nos proporcionou ver desfilar 23 marchas, cada qual mais bela e vistosa.

Mas as Sanjoaninas 87 não foram apenas as 23 marchas, porque houve muito mais com resultados altamente positivos para o seu conjunto de um todo.

lembrar apenas os factos de maior impacto para as populações locais e o grande



número de pessoas que nos visitaram.

CORTEJO de abertura com 5 magníficos carros alegóricos;

Açores com um programa intensivo e variado; Espectáculo de ROCK e de PAULO DE

(Conclui na pág. 8)

Junta de Freguesia da Terra-Chã

Antiga freguesia dos arredores da cidade de Angra, antigo pomar citadino e hoje com outra missão mais nobre, a de possuir um polo Universitário e ser também um dos dormitórios desta Angra sempre bela e airosa, mas cada vez mais pequena para alojar todos os seus filhos.

Mas hoje vamos falar da constituição da sua Junta de Freguesia, eleita em fins de 1985 para o quadriénio de 86/89, e que vem sendo uma das mais activas Juntas do nosso Poder Local, com uma população de 1358 habitantes em 1981, mas hoje a passar a casa dos dois mil, isto sem exagerar.

Das últimas eleições havidas em 1985, foram eleitos para constituir a Junta, os seguintes elementos:

Presidente: Jorge Eduardo da Silva;

Secretário: Eduardo Manuel Ferreira Silva Jarroca e

Tesoureiro: Luis Alberto Pereira Ornelas.

Com a divulgação da presente Junta de Freguesia, terminamos o registo das 19 Juntas que constituem o concelho de Angra do Heroísmo.

A todas essas Juntas, Assembleias de Freguesia e suas populações, aproveitamos o ensejo para a todos cumprimentar e saudar, com votos de muitas prosperidades.

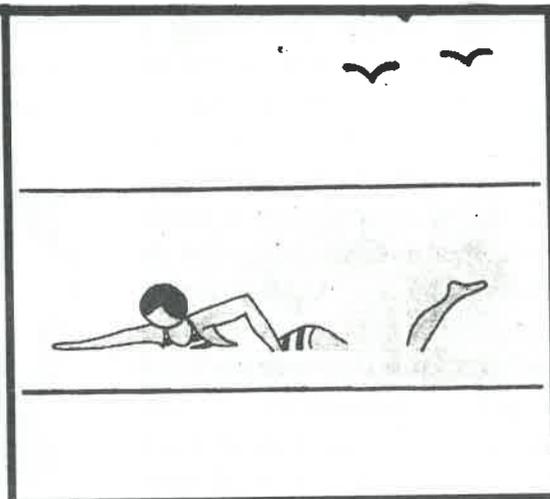
REI BORI

Pag. 2



José Pereira Machado (Galão), nascido a 26 de Maio de 1904
Iniciou a venda de fruta na cidade com 12 anos e foi o último
vendedor de fruta com pau de carreto e dois cestos.

NÃO entre
na água



após demorada
exposição ao sol

Zonas Sísmicas

O passado mês foi de festa e achámos por bem não lembrar aqui coisas tristes, mas agora que tudo volta à normalidade o nosso Boletim vai continuar a publicar ensinamentos, contra a defesa dos sismos, especialmente virados para a segurança pessoal e familiar em casa:

Assim, e para melhor compreensão, publicamos o desenho de uma casa, devidamente numerada e a descrição desses objectos e sua distribuição:

1 Interruptor Geral de electricidade;

2 Localização do gás doméstico;

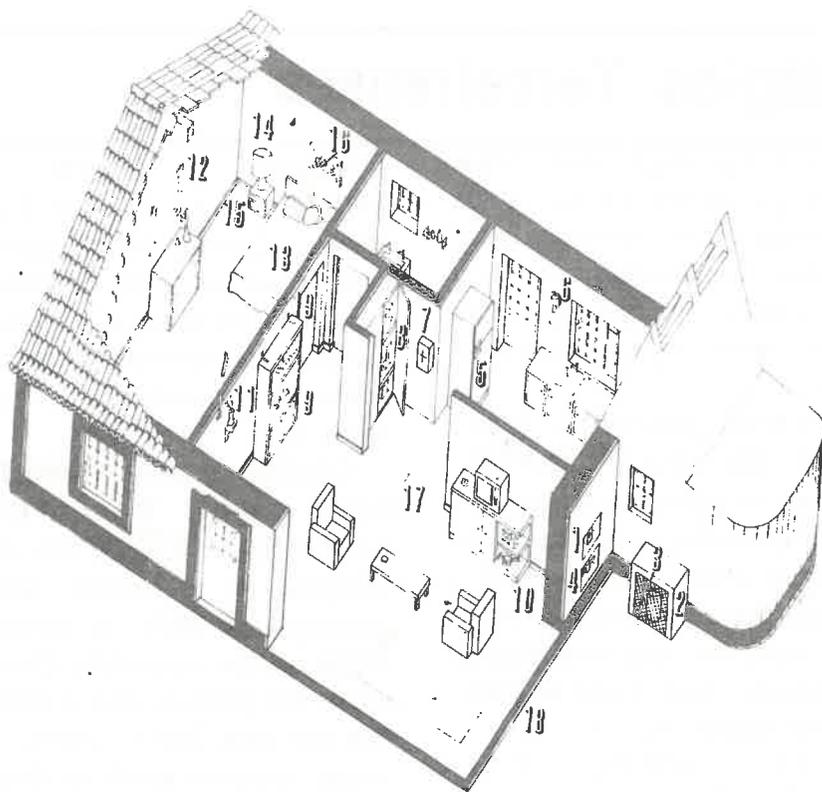
3 Canalização do referido gás doméstico;

4 Torneira de segurança da água;

5 Frigorífico e arca congeladora;

6 Extintor de incêndio;

7 Equipamento de emergência;



8 Provisões diversas;
9 Armários;
10 Artigos quebráveis;
11 Vasos suspensos ou objectos pendurados;

12 espelhos de parede;
13 Localização da cama de dormir;

14 Candeeiros;
15 Lanterna eléctrica;
16 Objectos pendurados

sobre a cama de dormir;
17 Saídas de emergência;
18 Fundações e
19 Locais de protecção.

Dentro da sua própria casa há um certo número de acções e regras a observar que poderão evitar muitos acidentes.

Assim, deixamos algumas sugestões para a sua segurança em casa.

Deliberações da Câmara

REUNIÃO DE 28.5.87

Deliberado dar a preferência à proposta apresentada pela Sociedade Soares da Costa para a construção do pavilhão gimnodesportivo de Angra.

Concedido um subsídio de 50 000\$00 à Associação dos Escoteiros de Portugal para auxílio nas despesas do acampamento de intercâmbio a realizar nas ilhas do Pico e Faial entre 3 e 14 de Julho próximo.

REUNIÃO DE 4.6.87

Tomado conhecimento de um ofício da Câmara Municipal de Évora a convidar a cidade de

Angra do Heroísmo a participar na iniciativa "Évora, os Povos e as Artes" que terá lugar de 19 a 27 de Setembro, sendo deliberado fazer-se representar pelo senhor Presidente.

Concedido um subsídio de 48 000\$00 ao Rádio Club de Angra

REUNIÃO DE 11.6.87

Deliberado conceder um subsídio de 10 000\$00 a cada um dos Grupos de Escoteiros indicados, no total de 40 000\$00, sendo rectificadas a deliberação de 28 de Maio do ano corrente no sentido de o subsídio na mesma referido ser

concedido aos Serviços Regionais da Associação dos Escoteiros de Portugal.

REUNIÃO DE 25.6.87

Deferido o pedido do vereador senhor Engenheiro Leonildo de Vargas de concessão de novo período de suspensão do seu mandato como vereador desta Câmara por 3 meses.

Concedido um subsídio de 50 000\$00 ao Grupo Folclórico Modas da Nossa Terra para realização de 3 concertos no Jardim Duque da Terceira.

Adágios Terceirenses

Na lista já longa e ainda longe de chegar ao seu termo, vamos continuar a divulgar mais alguns adágios terceirenses, dando a eles a nossa interpretação, que muitas vezes pode não ser a do leitor:

QUEM MENTE, NÃO VEM DE BOA GENTE: Embora moralizador, dá-nos em nosso entender um preconceito bastante desactualizado, onde a família presentemente não pode nem deve ser responsabilizada totalmente, pela acção de todos os seus membros;

TAL AMO, TAL CRIADO: É uma recomendação à laia de aviso a querer dizer-nos, se o patrão não é homem para fazer um favor, não se deve ir pedir a um empregado, porque este por afinidade tem o mesmo procedimento do seu patrão ou chefe;

QUEM MUITO CEIA, TODA A NOITE ESPERNEIA: É um conselho e um aviso a lembrar-nos, que para se dormir e passar bem a noite, se deve comer moderadamente à ceia;

TEMOS CINCO DEDOS NUMA MÃO, E NENHUM DELES É IGUAL: É um alerta e um aviso às pessoas a lembrar-lhes, que todos somos diferentes uns dos outros, porque nada pode ser igual na vida, nem mesmo os próprios dedos da mesma mão;

QUEM MUITO ESCOLHE, POUCA CERTA: É uma recomendação a dizer-nos que devemos saber conduzir-nos em tudo, não andar sempre a mudar de ideias nem a escolher naquilo que por natureza já está escolhido;

TUDO O QUE É BARATO SAI CARO: Este aviso certamente com muitos e muitos anos, ainda continua actual a dizer-nos que as coisas baratas, geralmente são de má qualidade e acabam por ficar mais caras;

QUEM NÃO SEMEIA NEM CRIA, NÃO TEM ALEGRIA: Este é um dos adágios de conceito mais profundo, e dele se podem retirar vários conceitos: Como quem não produz, vive à mercê dos que tem; Quem semeia, vê nascer, crescer e produzir; Quem trabalha tem a alegria de produzir e ter uma vida de abundância.

TOMA O CONSELHO DA FORMIGA, EM PROVEITO DA BARRIGA: Procura alertar as pessoas para o trabalho insano das pequenas formigas, dizendo que aqueles que trabalham tem o necessário para vida sem grandes preocupações;

QUEM O COME EM UVAS, NÃO O BEBE EM VINHO: Avisa-nos que não podemos tirar dois proveitos ao mesmo tempo. Antes de agirmos devemos meditar qual será o mais conveniente, se comer as uvas e terminar a colheita, se as guardar e arrecadar para o futuro o vinho que elas produzem;

UM BURRO CARREGADO DE LIVROS É UM DOUTOR: Este um dos adágios mais usuais entre nós, que pode ter várias interpretações e, que deixo à vossa imaginação qual delas se aplica melhor a cada um de nós e, até à própria sociedade.

"O Irresponsável"

Com este sugestivo título, publica-se nesta cidade e com a responsabilidade da Casa de Saúde de São Rafael, o bimensal jornal ergoterápico o **IRRESPONSÁVEL**, a servir de apoio cultural aos muitos doentes ali internados e, ainda, com a missão de levar para fora do grande complexo notícias aos familiares dos internados.

Fundado no dia 31 de Julho de 1955 com os fins atrás mencionados. já conheceu vários Directores e redactores, e presentemente a exercer essa responsabilidade e encargo, o padre Henrique que ali presta serviço há vários anos, vindo de Moçambique, onde exerceu a difícil missão de trabalhar com leprosos e outros doentes de grande risco, mas sempre alegre e contente com a sorte que o Destino lhe vai proporcionando no dia a dia.

Pequeno jornal de 8 páginas que se torna num grande e desejado jornal, com 32 anos de vida e luta em prol da Comunidade de São João de Deus, especialmente dos seus muitos doentes. O **Irresponsável** é uma janela aberta para novos horizontes destinada aos doentes que nele desejam colaborar, e são bastantes, especialmente em verso e o nosso padre Henrique na prosa simples e bela, sem anseios de grandeza nem publicidade da sua pessoa.

Nesta hora de festa para os doentes, pessoal menor, Irmãos, Director Clínico e Director do **Irresponsável**, o Boletim Municipal de Angra do Heroísmo, a todos saúda com alegria e votos de contínuos progressos a bem de todos.

Quem entra na cidade de Angra do Heroísmo vindo do lado Leste, encontra a freguesia de São Bento, como a guarda mais avançada das cinco freguesias que constituem a cidade. Os seus núcleos habitacionais começaram por volta do ano de 1486, por Gonçalo Linhares e sua mulher D. Violante Pires e um grupo de criados, no lugar de Vale de Linhares, nome recebido para sempre através do apelido dos seus primeiros proprietários.

O lugar foi crescendo para Sul e Leste e no decorrer dos anos tornou-se na actual freguesia, tornada independente no ano de 1572 e tendo por orago São Bento. A sua igreja inicial era de pequenas proporções, e a actual também não excede muito a dimensão da primitiva. Não se conhece quando foi criada nem por quem, pelo menos da nossa parte, mas deve remontar ao século XVI como a freguesia, porque primeiro se constrói a igreja e depois se cria a freguesia. No decorrer dos anos foi várias vezes reparada e reconstruída, das quais citamos em 1799, 1901 e a última vez após o sismo de 1980 que a derrubou.

No referente ao sismo podemos afirmar com verdade e alguma tristeza, que a freguesia foi das mais atingidas pelo grande cataclismo de 1980, facto que modificou profundamente a freguesia - para melhor - e depois da reconstrução praticamente já terminada, à excepção de meia dúzia de prédios. Quase todos os prédios foram reconstruídos ou aumentados, o que lhes trouxe uma maior dignidade e

funcionalidade, para além dos muitos novos que também se fizeram.

O único viaduto que existe presentemente nesta ilha passa na freguesia, onde a Via Rápida Angra/Praia vem passar airoso na parte leste da freguesia, via essa já com cerca de metade construída e a funcionar - 9 quilómetros de bom asfalto - quase todos na área da freguesia, facto este que muito veio valorizar as povoações da freguesia, dando-lhe maior operacionalidade e condições para alguma indústria, se houver quem a isso se abalance.

Nesta freguesia foi implantada a monumental Praça de Toiros de Angra do Heroísmo, inaugurada oficialmente no dia 24 de Junho último. Nas suas imediações a Câmara Municipal está a construir um Parque de Estacionamento com a capacidade de 360 viaturas, o que resolve em parte o estacionamento para quem entra na cidade vindo de Leste, e ainda aproveitando a estrutura fica também uma magnífica Pista de Karting, melhoramento este de grande interesse, por ser a única Pista do género na ilha Terceira.

É nesta freguesia que foi implantada e funciona há quatro anos a Escola Preparatória de Angra do Heroísmo, a sede da Defesa Civil da Região Autónoma dos Açores, onde vai nascer também um bairro para casais jovens, o Parque Desportivo da cidade de Angra, programado desde 1980 e segundo sabemos a arrancar em força no próximo ano, Fábrica de Lacticínios da Ilha Terceira e

muitas outras coisas de valor.

Embora não seja uma freguesia dotada de muitas igrejas ou ermidas, tem para além da igreja paroquial, também algumas ermidas, tais como a de São Luis em Vale de Linhares; e a igreja do Livramento, ambas do século XVII. Esta Igreja foi destruída pelo terramoto de 1980, mas felizmente já foi reconstruída, assim como o edifício junto.

Também na freguesia se encontra sedado o mais antigo e imponente cemitério de Angra, o do Livramento, construído na cerca do antigo convento do Livramento, que passou a funcionar a 2 de Novembro de 1849 e só mais tarde é que foi aberto o segundo cemitério, o da Conceição em 1889. O Cemitério do Livramento foi muito danificado pelo sismo de 80, mas a Câmara Municipal tem vindo a recuperar campos, mausoleus e jazigos.

Aproveitamos o ensejo para referir um facto poucas vezes focado, mas que merece ser pensado, de um modo geral todas as crianças do concelho, nascerem no Hospital de Angra, sedado na freguesia da Conceição e, a última morada para os habitantes também desta cidade, ou vão para o Cemitério da Conceição, ou para o do Livramento, este sedado em São Bento freguesia de que estamos falando.

Com este pequeno apontamento terminamos o relato resumido que temos vindo a fazer, referente às 19 freguesias do concelho. Ao terminar, saudamos as populações ordeiras e trabalhadoras dos Altares a São Sebastião.

COMUNICADO

da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 16 de Junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, pelas 14,30 horas, na sua 3a. sessão ordinária de 1987.

No Período de Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade municipal.

Foram ainda discutidas 6 propostas, um voto de louvor, um voto de protesto e um voto de congratulação.

A primeira proposta foi apresentada pelo PS, propondo a não obrigatoriedade do pagamento dos novos ramais de água que vão substituir os anteriores, na zona Ribeirinha-Cabo da Praia, dado que a obra é amplamente comparticipada, quer pelo Governo Regional quer pelo FEDER, bem como fosse constituída uma comissão, compreendendo vários representantes da Assembleia, para o estudo, acompanhamento e seriação de critérios quanto aos casos de isenção ou redução, apresentando esta um relatório no prazo de 30 dias - Rejeitada por 15 votos contra e 5 abstenções, tendo o PSD apresentado uma declaração de voto do seguinte teor: "Atendendo a que por actos administrativos devidamente esclarecidos, os utentes assumiram a responsabilidade de posteriormente-aquando da ligação definitiva - efectuem o pagamento para a instalação dos ramais definitivos não vemos

que a presente proposta seja oportuna. Por outro lado e, segundo o Senhor Presidente da Câmara, quem não tiver possibilidades financeiras e não for possível em termos técnicos, o caso será estudado e tratado em conformidade pontualmente."

A 2a. proposta foi apresentada pelo PSD, no sentido de ser recomendado à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que faça substituir no mais curto espaço de tempo o nome de Rua do Marquês, por o de Rua dos Corte-Reais, ou outro que não fira os sentimentos patrióticos dos Terceirenses. - Aprovada por maioria com 2 abstenções.

A 3a. proposta foi apresentada pelo CDS, propondo que o executivo da Edilidade recomende à P.S.P. o maior rigor na fiscalização das normas que regulam a circulação de velocípedes com motor, atendendo ao aumento significativo da poluição sonora que se tem verificado, provocada por tais veículos. - Aprovada por unanimidade.

A 4a. proposta foi apresentada pelo PS, e propunha que alguns sítios e pontos de acesso no Monte Brasil fossem dotados de barreiras de protecção, bem como que fosse estudada a viabilidade de abertura de um novo troço de estrada que permita evitar o triângulo nos dois sentidos. - Aprovada por maioria com uma abstenção.

A 5a. proposta foi apresentada pelo PSD e solicita que o Senhor Presidente da Câmara exija das

autoridades responsáveis uma acção mais eficaz no combate aos grandes males que conspurcam a nossa cidade, nomeadamente o crime, a droga, a prostituição, o proxenetismo e segunda consta, até o requinte da produção de filmes pornográficos. - Aprovada por unanimidade.

A 6a. proposta foi apresentada pelo PS e referia-se ao deplorável estado do lavadouro público da Fonte de São Sebastião, propondo a conclusão dos trabalhos interrompidos, no mais curto espaço de tempo possível. - Aprovada por unanimidade.

O voto de louvor foi apresentado pelo PSD e louva a Câmara pela sua actuação clarividente e firme na condução do processo de arranjo e alindamento da Rua do Teatro reservando-a para trânsito exclusivo de peões. - Aprovado por unanimidade.

O voto de protesto foi apresentado pelo PS pela não afixação pela Câmara de "placards" para propaganda, apesar de ter sido aprovado pela Assembleia Municipal uma proposta em Fevereiro último nesse sentido. - Rejeitado com 14 votos contra, tendo o PSD apresentado uma declaração de voto do seguinte teor: "Perante as explicações do Senhor Presidente da Câmara o grupo do PSD não acha oportuno o voto de protesto apresentado pelo PS. Aguardamos que com o início da campanha eleitoral se cumpra o deliberado por esta Assembleia.

O voto de congratulação foi apresentado pelo PSD saudando a importante acção do Instituto Açoreano de Cultura em prol do desenvolvimento cultural da Região. - Aprovado por unanimidade.

No período da Ordem do Dia, foram aprovados por unanimidade os seguintes pontos:

- Pedido de suspensão do mandato por 90 dias do membro desta Assembleia Municipal Manuel Parménio da Silva Veiga.

- Pedido da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para que seja autorizada a assumir os encargos com a empreitada de construção do Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo por mais um ano económico nos termos do nº 1 do artº 10º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho aplicável à Administração Autárquica por força do artº 15º do Decreto-Lei nº 390/82, de 17 de Setembro.

O ponto nº 3 da Ordem de Trabalhos "Proposta da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para revisão da sua Tabela de Taxas e licenças no que se refere ao artº 38º nº1, alínea b) "ocupação da via pública com mastros", foi aprovado por unanimidade em conjunto com uma proposta apresentada pelo PSD, no sentido de ser isento do pagamento de tal taxa que utilize pegões para suporte dos mastros de modo a que daí não resultem danos para o pavimento.

O Presidente da Assembleia

ANTÓNIO DA FONSECA
CARVÃO PAIM DA CÂMARA

Reatamos hoje a divulgação da Toponímia Terceirense, alguma bastante conhecida, outra menos. O presente apontamento refere-se apenas a caminhos que cruzam esta ilha em todos os sentidos:

52 - CAMINHO DE CIMA: Lugares nas freguesias das Doze Ribeiras, Santa Bárbara, São Pedro, Vila Nova, Lajes da ilha Terceira, 4 lugares no Pico, 6 lugares em São Jorge e 1 na ilha da Madeira

53 - CAMINHO DE ENTRE RELVAS: Lugar na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira;

54 - CAMINHO DO BARREIRO: Lugar na freguesia do Cabo da Praia da ilha Terceira e 1 lugar na ilha Graciosa;

55 - CAMINHO DO CASADO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira;

56 - CAMINHO DO CEMITÉRIO: Lugar na freguesia de Santa Cruz da ilha Terceira;

57 - CAMINHO DO CHORÃO: Lugar na freguesia da Terra Chã da ilha Terceira;

58 - CAMINHO DO CONCELHO: Lugar na freguesia dos Biscoitos da ilha Terceira;

59 - CAMINHO DO CRUZEIRO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu na

ilha Terceira e 1 povoação na ilha do Pico;

60 - CAMINHO DO FACHO: Lugar na freguesia de Santa Cruz da ilha Terceira e 1 lugar na ilha do Faial;

61 - CAMINHO DO FUNCHAL: Lugar na freguesia de São Bartolomeu na ilha Terceira;

62 - CAMINHO DO LAMEIRINHO: Lugar na freguesia da Ribeirinha da ilha Terceira;

63 - CAMINHO DO LARGO DO SALTO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira;

64 - CAMINHO DE MANUEL NARCISO: Lugar na freguesia dos Altares da ilha Terceira;

65 - CAMINHO DO MATO: Lugar na freguesia das Fontinhas da ilha Terceira;

66 - CAMINHO DO MEIO: Lugares nas freguesias de São Mateus, São Bartolomeu, São Pedro, Agualva e Cabo da Praia na ilha Terceira, 3 lugares na ilha Graciosa, 1 lugar na ilha de São Jorge, 2 lugares na ilha do Pico e 2 lugares na ilha do Faial;

67 - CAMINHO DO MIRADOIRO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara da ilha Terceira;

68 - CAMINHO DO OUTEIRO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira.

**ANGRA BRILHA DE LIMPEZA E ASSEIO
CONTRIBUI TAMBÉM PARA SER
CADA VEZ MAIS BELA**

SANJOANINAS

CARVALHO, Teatro e o encerramento das Festas com fogo de artifício e RAIOS LASER.

Em resumo deixamos aqui os pontos mais altos das Sanjoaninas 87, que não foram umas festas singulares com um tradicionalismo caseiro, mas um programa altamente pretencioso e válido, com nível Nacional e Internacional, a merecer toda a nossa concordância e apoio e um aplauso muito forte.

Depois do que se viveu in loco nestes 10 dias festivos, do que se escreveu nos jornais e se disse na Rádio e se viu na Televisão, julgamos que eticamente apenas nos resta dizer

à Câmara e à Comissão de Festas PARABENS e continuem



porque estão no caminho certo e o concelho inteiro continua a confiar no poder organizador da JUVENTUDE terceirense.

Da nossa parte e para

terminar apenas nos resta arquivar aqui alguns

instantâneos dos mais sugestivos vividos durante as Sanjoaninas 87, e que passam a ser a nossa recordação e a nossa saudade de tamanhá beleza.

REI BORI

Diocese de Angra

-que também seria estritamente obrigado a pagar ao prelado, a qualquer tempo existente, da igreja do Santo Salvador, aos titulares das dignidades e canonicatos os dotes a eles perpetuamente concedidos e estipulados, dos rendimentos do mesmo Rei João e do administrador da sobredita Milícia, bem como a pagar a costumada cõngrua, réditos ou salários anuais, reitores, vigários, capelães, empregados, presbíteros, clérigos e outras pessoas que se ocupem no serviço das igrejas paroquiais, vigarias, capelas, templos e semelhantes lugares pios que existem na dita igreja do Santo Salvador, na cidade e diocese da mesma igreja; - obrigado também a fazer, construir e erigir nas referidas cidade e diocese do Santo Salvador novas coisas: - igrejas paroquiais, vigarias, capelas, templos e lugares piedosos, Pag. 8

onde e quantas vezes for oportuno, segundo a qualidade e necessidade dos tempos e dos lugares, e outras, segundo for pactuado entre os próprios administrador ou mestre e Bispo; - a nomear e devidamente sustentar, em número conveniente, os párocos, vigários, capelães, beneficiados, empregados e pessoas necessárias, nesses lugares, ao culto divino e cuidado das almas, bem como ministrar-lhes tudo o que necessário fosse, conforme em razão da sobredita Milícia, por direito ou costume estava obrigado. - Do mesmo modo por conselho e autoridade, estabeleceu e ordenou: - que, de forma alguma se poderiam suprimir, acabar, mudar, revogar, extinguir ou invalidar: - os priorados, prelazias, igrejas paroquiais vigarias, capelas e outros quaisquer benefícios ou ofícios, com ou sem cura de almas, (cujas qualidades,

denominações o mesmo nosso predecessor Clemente quis ter por expressas) nas ditas igrejas, cidade e diocese de Santo Salvador, nem outras coisas, de qualquer modo erectas, instituídas ou ordenadas; isto a solicitação do mesmo Rei João e de seus predecessores e dos administradores ou mestres da referida Milícia; - os designados salários e réditos dos párocos, vigários, capelães, sacerdotes, clérigos, beneficiados, empregados e pessoas que nelas servissem; - quaisquer doações e concessões feitas às igrejas, vigarias, capelas e referidos lugares, tanto as já feitas como as que de futuro houvessem de ser feitas, a não ser com permissão e consentimento do mesmo Bispo, que o for, ao tempo, do Santo Salvador, conforme fosse de direito;

CONTINUA